Programação Estatística Introdução ao R - Estrutura de Dados

Rachid Muleia, PhD in Statistics

Universidade Eduardo Mondlane Faculdade de Ciências Departamento de Matemática e Informática

2023-03-02

- Objectos
- 2 Vectores
- 3 Listas
- 4 Matriz
- 5 Data frame
- 6 Indexação



Criação de objectos

Forma geral

■ variavel <- valor</p>

Nomes permitidos

meu.objecto, meu_objecto, meuObjecto, a, b, x1, x2, data1, 1data

Nomes não permitidos

- . seguido de um número no início: .4you
- Não se pode usar palavras reservadas: if, else, repeat, for, while, function, TRUE, 'FALSE, etc.
- Mais descrições sobre palavras reservadas podem ser encontradas executando o código: help("reserved")

Tipos de dados

Tipo de dados

- Logical
- Numeric
- Integer
- Character
- Complex

Estruturas de dados

- Vectores
- Factor
- Listas -Matrix
- Data frame

Tipo de dados

Tipo de dados	Descrição	Exemplop
Logical	Verdadeiro ou Falso	TRUE ou FALSE
Numeric	Números reais	2.3, pi, sqrt(2)
Integer	Números inteiros	5L, 4L,-1L
Character	Sequência de caracteres	"maria","UEM"
Complex	Números complexos	2.1+3i, 1+0i

- Estrutura unidimensional
- Coleccção de valores onde todos têm o mesmo tipo de dados
- Exemplo: (-2,3.1,2.4,5), (TRUE, FALSE,TRUE,FALSE), ("Maria", "Joao","Augusto", "Antonio")

Vectores podem ser criados usando as seguintes funções:

- c(): função para combinar valores individuais
- seq(): função para criar uma sequência de valores
- rep(): função para criar réplica de valores

Exemplo de criação de fectores usando a função c()

Exemplo de criação de vectores usando a função seq()

```
> seq(from=1,to=8)
## [1] 1 2 3 4 5 6 7 8
> seq(from=4,to=10,by=2)
## [1] 4 6 8 10
> seq(from=1,to=10,length=4)
## [1] 1 4 7 10
```

Exemplo de criação de vectores usando a função seq()

```
> seq(from=1,to=8)
## [1] 1 2 3 4 5 6 7 8
> seq(from=4,to=10,by=2)
## [1] 4 6 8 10
> seq(from=1,to=10,length=4)
## [1] 1 4 7 10
```

```
> seq(1,8)
## [1] 1 2 3 4 5 6 7 8
> seq(4,10,2)
## [1] 4 6 8 10
> seq(1,10,,4)
## [1] 1 4 7 10
```

Criação de vectores usando a função rep()

```
> rep(1,4)
## [1] 1 1 1 1
> rep(4:5,3)
## [1] 4 5 4 5 4 5
> rep(1:4,each=2)
## [1] 1 1 2 2 3 3 4 4
> rep(1:4,times=2,each=2)
## [1] 1 1 2 2 3 3 4 4 1 1 2 2 3 3 4 4
```

Conversão do tipo de dados

- Vectores levam apenas um único tipo de dados
- Ao combinar diferentes tipos de dados, o R irá fazer a coerção para o tipo de dados mais flexível

Regra para coerção:



Coerção de dados- exemplo

Coerção de dados

A coerção de dados também pode ser feita usando as funções as.class_name.

- Exemplo
 - as.numeric(x)
 - as.logical(x)
 - as.character(x)
 - as.integer(x)
 - as.factor(x)
 - as.complex(x)

O tipo de dados pode ser verificado usando a função typeof(x) ou class(x).

Operações com vectores

O acesso aos elementos de um vector pode ser feito usando o operador []

```
> x<-c(2,4,6,8,10)
> x[4]
## [1] 8
> x[3:5]
## [1] 6 8 10
> x[-2]
## [1] 2 6 8 10
```

Operações com vectores

Operações padrão em vectores são feitas elemento a elemento:

```
> c(2,5,3)+c(4,2,7)
## [1] 6 7 10
> c(2,5,3)+2
## [1] 4 7 5
> c(2,5,3)^2
## [1] 4 25 9
```

Operações com vectores

Algumas funções importantes

Operação	Descrição	
class(nome_vector)	devolve o tipo do vector	
<pre>length(nome_vector)</pre>	devolve o número total de elementos	
x[length(x)]	último elemento do vector	
rev(nome_vector)	devolve o vector invertido	
sort(nome_vector)	devolve o vector ordenado	
unique(vector_nome)	retorna um vector com valores únicos	

Factores

- Um Fator é um vetor que representa dados categóricos
- Apenas pode conter categorias predefinidas
- Podem ser ordenados, assim como não

```
Exemplo: ("sim", "nao", "sim", "nao", "sim")
("masculino", "feminino", "masculino", "feminino")
("grande", "pequeno", "grande", "pequeno")
```

Factores

```
A criação de um factor pode ser feita usando a função factor() > sexo <- c("masculino", "feminino", "masculino", "feminino")
```

```
> factor(sexo)
```

```
## [1] masculino feminino masculino feminino
```

Levels: feminino masculino

Factores

Ordenação de factores

Existem várias formas para ordenar um factor.

```
> sizes <- factor(c("small", "large", "large", "small", "medium"))
> sizes
## [1] small large large small medium
## Levels: large medium small
```

Pode-se ordenar um factor especificando as ordem das categorias

```
> sizes <- factor(sizes, levels=c('small', 'medium', 'large'))
> sizes
## [1] small large large small medium
## Levels: small medium large
> sizes<-factor(sizes,levels=c('large', 'medium', 'small'))
> sizes
## [1] small large large small medium
## Levels: large medium small
```

Factor

Uma outra forma de ordenar é usando a função relevel()

```
> sizes <- factor(sizes, levels=c('small', 'medium', 'large'))
> sizes <- relevel(sizes, ref = 'medium')
> sizes
## [1] small large large small medium
## Levels: medium small large
```

 A função relevel() é muito importante para definir a categoria de referência

Listas

Listas

- Lista é uma colecção de estruturas de dados
- Uma lista pode armazenar qualquer tipo de dados, incluido lista
- Uma lista pode ser criada usando a função list()
- Maior parte das funções em R produzem outputs armazenados numa lista

Lista

Exemplo de criação de lista

```
> minha_Lista<-list(1:3,c("a","b"),c(TRUE,FALSE,TRUE))
> str(minha_Lista)
## List of 3
## $: int [1:3] 1 2 3
## $: chr [1:2] "a" "b"
## $: logi [1:3] TRUE FALSE TRUE
```

Assim como vimos na criação de vectores, os elementos da lista podem ter nome

```
> minha_Lista<-list(vector1=1:3,vector2=c("a","b"),vector3=c(TRUE,FALSE,TRUE))
> minha_Lista
## $vector1
## [1] 1 2 3
##
## $vector2
## [1] "a" "b"
##
$vector3
## [1] TRUE FALSE TRUE
```

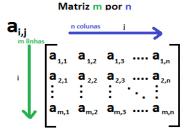
Lista

Uma outra forma de criar uma lista é usando a função vector()

```
> lista_vazia<-vector(mode='list', length=5)</pre>
>
> lista_vazia
## [[1]]
## NULL
##
## [[2]]
## NULL
##
## [[3]]
## NULL
##
## [[4]]
## NULL
##
## [[5]]
## NULL
```

Matriz/ Matrix

- Uma colecção de valores com mesmo tipo de dados
- Estrutura bidimensional disposta em linhas e colunas.



Uma matriz pode ser criada usando as seguintes funções:

- matrix() cria uma matrix especificando as linhas e as colunas
- dim() cria uma matrix definindo a dimensão do vector
- cbind() ou rbind cria uma matriz combinando colunas ou linhas, respectivamente

Exemplo de criação de matriz

```
> matrix(data=1:6,nrow=2,ncol=3,byrow=FALSE)
## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 3 5
## [2,] 2 4 6
```

Criação de matriz usando a função dim()

```
> x < -1:6
> dim(x) < -c(2,3)
> x
## [,1] [,2] [,3]
## [1,] 1 3 5
## [2,] 2 4 6
> y<-1:6
> dim(y) < -c(3,2)
> y
## [,1] [,2]
## [1,] 1 4
## [2,] 2 5
## [3,] 3 6
```

Criação de matriz usando as funções cbind() e rbind()

```
> x < -1:3
> y<-10:12
>
> cbind(x,y)
## x y
## [1,] 1 10
## [2,] 2 11
## [3,] 3 12
> rbind(x,y)
## [,1] [,2] [,3]
## x 1 2 3
## y 10 11 12
```

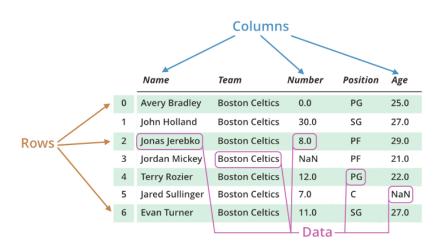
Data frame

Data frame

Colecção de vectores com igual tamanho

- Estrutura bidimensional disposta em linhas e colunas
 - MAS: DENTRO de uma coluna, cada célula deve ter o mesmo tipo de dados!
- data frames são usadas para representar todo conjunto de dados
- As colunas contêm vectores com diferentes tipos de dados

Data frame-layout



Uma data frame pode ser criada usando a função data.frame().

Exemplo de criação de data frame

```
> df <- data.frame(ID = 1:3, Sexo = c("F", "F", "M"),
+ Peso = c(71, 60, 65))
> 
> df <- data.frame(
+ ID = 1:3,  # elementos da primeira coluna
+ Sexo = c("F", "F", "M"), # elementos da segunda coluna
+ Peso = c(71, 60, 65)) # elementos da terceira coluna</pre>
```

Exemplo de criação de data frame

```
> df <- data.frame(ID = 1:3, Sexo = c("F", "F", "M"),
+ Peso = c(71, 60, 65))
> 
> df
    ID Sexo Peso
1    1    F    71
2    2    F    60
3    3    M    65
```

Nota: Data frame, automaticamente, converte strings em factores.

```
> df_2<-data.frame(x=1:3,y=c("a","b","c"))
>
> str(df_2) # exibe a extrutura interna dos dados
'data.frame': 3 obs. of 2 variables:
$ x: int 1 2 3
$ y: chr "a" "b" "c"
```

O argumento stringsAsFactors = FALSE impede esse comportamento

Nota: Data frame, automaticamente, converte strings em factores.



- Criar uma data frame manualmente leva muito tempo
- Além disso, a digitação convida erros
- Deve evitar digitar grandes conjuntos de dados no R manualmente



- Criar uma data frame manualmente leva muito tempo
- Além disso, a digitação convida erros
- Deve evitar digitar grandes conjuntos de dados no R manualmente

As data frames, geralmente, são importadas usando as funções read.csv() e read.table()



Indexação/subset- vectores

Para se aceder aos elementos de um vector pode-se usar seguinte notação x []

```
> x<-10:22
> x
  [1] 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22
> x[7]
[1] 16
> x[1:4]
[1] 10 11 12 13
> x[c(1,4,6,5)]
[1] 10 13 15 14
```

Para excluir alguns numeros do vector usamos números negativos

```
> x<-10:22
> x
[1] 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22
> x[-2:-7] # excluir do segundo até ao sétimo elemento
[1] 10 17 18 19 20 21 22
```

Selecção condicional- vectores

 Serve para extrair elementos que satisfaçam uma determinada condição

```
> dados <- c(5, 15, 42, 28, 79, 4, 7, 14)
> # seleccione elementos maiores do que 15
> dados[dados>15]
[1] 42 28 79
> # Seleccione os valores maiores do que 15
> # menores ou iguais a 35:
> dados[dados > 15 & dados <= 35]
[1] 28</pre>
```

Indexação- função which()

- Muitas vezes estamos interessados em saber a posição do resultado de uma expressão condicional, ao invés do resultado em si
- A fução which() retorna as posições dos elementos que retornarem TRUE em uma expressão condicional

```
> dados <- c(5, 15, 42, 28, 79, 4, 7, 14)
> dados[dados > 15]
[1] 42 28 79
> which(dados>15)
[1] 3 4 5
> dados[dados > 15 & dados <= 35]
[1] 28
> which(dados > 15 & dados <= 35)
[1] 1 4</pre>
```

Indexação de matrizes

Em estruturas de dados multidimensionais (por exemplo, matrizes e quadros de dados), um elemento na m-ésima linha, n-ésima coluna pode ser acessado pelo expressão x[m, n]

Indexação de matrizes

A m-ésima linha inteira pode ser extraída pela expressão x[m,]

A n-ésima coluna inteira pode ser extraída pela expressão x[,n]

Indexação de matriz

Pode-se também aceder a uma determinada linha e coluna em simultâneo

Indexação de listas

Considere a seguinte lista:

Acessar o segundo elemento da lista

Indexação de listas

Aceder o segundo valor do primeiro componente da lista

```
> lis[[1]][2]
[1] 8
```

Listas nomeadas

 Componentes de uma lista nomeada podem ser acessados usando o operador \$

Indexação de listas

Alternativamente, podemos aceder a lista da seguinte forma:

O símbolo \$ é utilizado para acessar componentes nomeados de listas ou data frames

Indexação de data frame

Considere a seguinte data frame

```
> df1 <- data.frame(A = 4:1, B = c(2, NA, 5, 8))
> df1
A B
1 4 2
2 3 NA
3 2 5
4 1 8
```

Para acessar o segundo elemento da primeira coluna (seguindo a mesma lógica das matrizes, viste que tem duas dimensões)

```
> df1[2,1]
[1] 3
> # acesse todas as linhas da coluna B
> df1[,2]
[1] 2 NA 5 8
> # ou
> df1[,'B']
[1] 2 NA 5 8
> # ou
> df1[,'B']
[1] 2 NA 5 8
> # ou
> df1[,'B']
```

Indexação de data frame

Aceder todos elementos da primeira linha

```
> df1[1,]
A B
1 4 2
```

Selecção condicional de data frame

```
> dados <- data.frame(ano = c(2001, 2002, 2003, 2004, 2005),
                      captura = c(26, 18, 25, 32, NA),
                      porto = c("SP", "RS", "SC", "SC", "RN"))
> #Extraia deste objeto apenas a linha correspondente ao ano 2004:
> dados[dados$ano == 2004, ]
   ano captura porto
           32
4 2004
> #Mostre as linhas apenas do porto "SC":
> dados[dados$porto == "SC", ]
   ano captura porto
3 2003
            25
4 2004
           32
> #Observe as linhas onde a captura seja maior que 20, selecionando apenas a coluna captura
> dados[dados$captura > 20, "captura"]
[1] 26 25 32 NA
```